

DENGUE



Ontem, Montes Claros se somou aos municípios que lançaram mão da medida para facilitar o combate à doença



SOLDADOS DO EXÉRCITO PARTICIPAM DO COMBATE À DENGUE EM UBERLÂNDIA



AGENTE DE SAÚDE COLHE AMOSTRA EM BUSCA DE LARVAS DO Aedes Aegypti EM MONTES CLAROS

QUASE 50 CIDADES MINEIRAS JÁ DECRETARAM EMERGÊNCIA

Quarenta e oito municípios mineiros já decretaram situação de emergência em saúde pública por causa da explosão de casos de dengue. O último a entrar na lista foi Montes Claros, no Norte do estado, que se somou ontem aos 47 apontados em levantamento da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) com base em dados do dia anterior. Segundo a prefeitura da maior cidade nordestina, que tem 414,24 mil habitantes, o "cenário alarmante de dengue, chikungunya e zika vírus, em virtude do crescimento exponencial no número de casos" justifica o decreto. As três doenças são transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

De acordo com os dados da SES, a área com maior número de municípios em emergência de saúde é a da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Sete Lagoas, na Região Central do estado, com 12 cidades no quadro emergencial, seguida da SRS de Belo Horizonte, que tem 11 municípios na mesma condição. Entre as maiores cidades mineiras em situação de emergência, além de Montes Claros, estão Contagem (621,86 mil habitantes, na Região Metropolitana de Belo Horizonte), Sete Lagoas (227,360 mil habitantes, na Região Central), Ipatinga (227,73 mil habitantes, no Vale do Aço) e Varginha (136,46 mil habitantes, no do Sul do estado).

A situação crítica "requer de nós, gestores, atenção redobrada tanto na continuidade de ações e sensibilização da população na eliminação de focos e principalmente no reforço da assistência ambulatorial e hospitalar", afirma o presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems) e titular da pasta em Berizal, Edivaldo Farias da Silva Filho.

O decreto de Montes Claros tem validade de 120 dias. De acordo com a publicação, assinada pelo prefeito Humberto Souto (Cidadania), além do "cenário alarmante" provocado pela escalada de casos, foi levado em consideração o aumento da infestação do mosquito transmissor, medido pelo Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa) na cidade - que alcan-

LÍDER EM CHIKUNGUNYA

Minas Gerais é o estado com a maior incidência de chikungunya no Brasil. Os mineiros também concentram 72,6% do total de casos prováveis da doença, com mais de 23 mil notificações. O balanço é do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde, divulgado ontem. O Brasil tem 32.483 casos prováveis, sendo que 23.598 estão em Minas Gerais. Filtrando pela incidência dos casos, o estado também lidera, com média de 114,9 pessoas doentes a cada 100 mil habitantes. Após Minas, estão os estados de São Paulo, com 1.607 prováveis (incidência de 3,6) e Goiás, com 1.524 prováveis (incidência de 21,6).

çou o índice de 8,3 nos domicílios, classificando o município em situação de alto risco para transmissão de arboviroses, bem acima do indicador tolerável, que é de 3,9, conforme os parâmetros do Ministério da Saúde.

A secretária municipal de Saúde de Montes Claros, Dulce Pimenta, informa que o decreto visa também agilizar o atendimento dos casos de dengue e intensificar as ações de limpeza e de combate ao vetor da doença. Segundo ela, neste início de ano, já foram notificados 2.869 casos de arboviroses em Montes Claros, sendo a grande maioria de dengue.

Dulce Pimenta salienta que a municipalidade adota

medidas que visam conscientizar os moradores sobre a necessidade de eliminação dos focos do mosquito. Segundo o levantamento da prefeitura, mais de 90% deles foram encontrados dentro das casas. Destes, 84% são de fácil remoção, destacou. "Além disso, intensificamos as ações dos agentes de endemias, que estão vistoriando as casas e fazendo a eliminação mecânica dos focos, quando é possível, ou tratamento com produtos indicados", informa a secretária.

O atendimento de saúde foi reforçado, com abertura de 25 leitos exclusivos para pacientes com sintomas da doença no Hospital Municipal Alpehu de Quadros. Também foi ampliado o número de médicos plantonistas nas unidades básicas de saúde, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Bairro Chiquinho Guimarães e no próprio Hospital Alpehu de Quadros.

EXÉRCITO EM UBERLÂNDIA

No Triângulo Mineiro, o município de Uberlândia já lança mão da ajuda do Exército para combater a dengue. Militares do 36º Batalhão de Infantaria Mecanizado (BIMec) começaram o mapeamento e monitoramento dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti* na cidade. O município tem 3.051 casos confirmados da doença e duas mortes são investigadas por suspeita de dengue.

A parceria firmada entre a unidade do Exército e a Prefeitura de Uberlândia faz uso de drones para ampliar a capacidade de detecção e eliminação de focos e criadouros por parte dos agentes do Programa Municipal de Controle de Doenças Transmissíveis pelo *Aedes*. Inicialmente, os trabalhos se concentram em locais com maior número de notificações da doença. O Bairro Tocantins, na Zona Oeste, foi o primeiro bairro a ser mapeado. Hoje, a cidade conta com oito salas de hidratação para ajudar no tratamento dos pacientes. Elas estão na UBS Tocantins, UBSF Luizote e nas UAs Roosevelt, São Jorge, Pampulha, Tibery, Morumbi e Planalto. (Com Vinícius Lemos, especial para o EM) ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 23 a 25